



A equipe de editores da DIC se sente muito gratificada com os resultados deste ano! Afinal conseguimos comemorar os 30 anos da DIC com várias conquistas: Primeiro alcançamos a publicação de 15 artigos/número, tornando acessível aos nossos leitores 60 artigos no ano, cumprindo, dessa forma, o exigido para os periódicos da plataforma SciELO. Isto evidencia nosso potencial para continuar batalhando por essa indexação. Outra conquista foi ter apresentado todos os artigos com o DOI - Digital Object Identifier, identificador que dá ao artigo um registro de autoria, além de permitir localização e acesso fácil. Certamente, o melhor de todos os "presentes" para nossos leitores foi a inclusão de TODOS os volumes no site da revista. Graças ao empenho da nossa bibliotecária Erci Gonçalves de Amorim, aqueles que necessitarem pesquisar artigos mais antigos não precisarão mais vir até a PUC-SP para consulta e xerox, pois agora todos os volumes, desde 1986, poderão ser acessados por qualquer leitor de forma *online*.

Essas conquistas resultam de um amplo trabalho coletivo constituído por: editores juniores, autores, pareceristas, revisores e todo o pessoal envolvido na formatação, sem esquecer dos leitores. Com relação à valiosa contribuição das editoras juniores, registramos nosso especial agradecimento àquelas que encerram seu percurso no Programa de estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia. Neste coletivo é inestimável a colaboração dos autores que escolheram a DIC para publicar resultados de estudos e pesquisas, comunicar projetos e atividades e divulgar suas teses e dissertações. Da mesma forma ressalta-se a contribuição substantiva dos pareceristas do corpo editorial ou os *ad hoc* por suas criteriosas análises de artigos e comunicações, reconhecendo ainda a colaboração dos revisores e de todo o pessoal envolvido na formatação. Aos leitores, razão maior de todo esse trabalho, um especial agradecimento. As métricas de consultas à revista mostram os inúmeros registros de leitura dos artigos, atestando o valor e a importância das produções divulgadas.

O trabalho de toda essa equipe busca dar visibilidade a produção científica da Fonoaudiologia e, portanto, cabe aqui registrar o alerta e a recomendação feitas em reuniões com editores e pesquisadores da área: é preciso que novos artigos garantam a citação de referências internacionais, mas também incluam as nacionais, pois somente dessa forma estaremos valorizando nossos pares e nossos periódicos, melhorando o índice H de cada um deles, e aqui em especial o da DIC.

Neste número da revista temos como destaque uma Carta ao Leitor que traz contribuição importante sobre os ensaios clínicos de tratamento na Fonoaudiologia.

Um artigo na área da formação profissional compartilha com todos os docentes dos Cursos de Fonoaudiologia do país a qualidade/satisfação do aprendizado de discentes em disciplina prática do curso de fonoaudiologia.

Na sequência dois artigos trazem à tona a temática do trabalho com idosos, faixa etária, que com a transição demográfica, está cada vez mais presente no cotidiano dos fonoaudiólogos: um faz uma reflexão importante sobre cuidadores informais de sujeitos com afasia; e o outro destaca sob a perspectiva da abordagem fonoaudiológica os efeitos da Atividade Assistida por Animais nas condutas comunicativas de idosos.

Relacionado à área da Motricidade Orofacial e Disfagia, os leitores poderão aprofundar conhecimentos sobre complicações clínicas da disfagia em pacientes internados em uma UTI e sobre o efeito da bandagem elástica como recurso terapêutico para o controle da sialorreia.

Autores que se dedicam aos estudos da voz trazem neste número achados quanto ao tempo ideal de vibração sonorizada de língua em crianças disfônicas voz, lembrando que essa faixa etária é pouco estudada na Fonoaudiologia. Com relação à voz profissional um estudo aponta a prevalência de tabagismo e ingestão alcoólica em professores, cantores, teleoperadores e atores, outro traz a análise perceptivo-auditiva e auto percepção da voz de pastores evangélicos.



Com os artigos produzidos na área de Audiologia e Equilíbrio, o leitor vai poder ter acesso a uma revisão de fontes bibliográficas sobre a avaliação da percepção auditiva em mulheres durante ciclo menstrual: uma análise de diferentes testes sobre resolução temporal em crianças; e outros dois artigos que abordam a questão do zumbido, um sobre a relação entre queixa de zumbido e alterações de saúde e outro uma revisão sobre zumbido e atenção básica.

A questão da reabilitação auditiva se faz presente no artigo que analisa a efetividade na adesão à reabilitação auditiva em crianças e outro que discute a inclusão de alunos com deficiência em uma Universidade particular brasileira.

Na área da educação um artigo faz a avaliação da efetividade de um Programa fonoaudiológico de formação de professores. Este número é finalizado com três relatos de experiência na área da saúde coletiva, o primeiro trata da implementação de um projeto de avaliação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência. Os outros dois foram elaborados a partir de um projeto desenvolvido pelos cursos de Fonoaudiologia, Psicologia e Serviço Social da PUC-SP em parceria com a Supervisão Técnica de Saúde da Freguesia do Ó/Brasilândia dentro do Programa de Reorientação da Formação Profissional em Saúde Pró-Saúde: o primeiro, o Projeto SACI (Sonhar, Acordar, Contribuir e Integrar), trata da complexidade de ações de saúde envolvendo a educação ambiental e o segundo, resgata o processo histórico de um fazer coletivo nas políticas de saúde da Freguesia do Ó/Brasilândia-SP, potencializado pela constituição de fóruns, redes e ações e intervenções grupais. Em edições anteriores foram publicadas outras experiências desse projeto de integração ensino-serviço que apontam a pertinência dessa relação colaborativa entre Instituições de Ensino Superior e a rede de serviços do Sistema Único de Saúde.

Incentivadas com as produções e conquistas da DIC, desejamos a todos um período de festas com muita alegria, troca de afetos, e renovação de promessas. Todos juntos a caminho do volume 30!!!!

*Léslie Piccolotto Ferreira
Maria Cecília Bonini Trenche*